**ATOS - AULA 14**

**A Primeira Viagem Missionária (1)
(Atos 12:25 - 13:52)**

**Barnabé e Saulo são Escolhidos para Ir e Pregar (12:25-13:3)**

Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém para Antioquia, levando consigo João Marcos (12:25).

Cinco homens trabalharam juntos no ensinamento do evangelho na igreja de Antioquia (13:1)(2).

[(2) Manaém foi criado com Herodes Antipas (o tetrarca da Galiléia e Peréia de 4 a.C. a 39 d.C.), o mesmo que matou João Batista e julgou Jesus.]

O Espírito Santo disse para que eles enviassem Barnabé e Saulo para trabalhar em outros lugares (13:2).

Estes discípulos jejuaram, oraram, impuseram as mãos sobre estes dois, e os despediram (13:3).

**Barnabé e Saulo Vão para Chipre (13:4-12)**

Barnabé, Saulo e João Marcos foram de Antioquia a Selêucia e navegaram para a ilha de Chipre, onde entraram na cidade de Salamina e começaram a pregar nas sinagogas judaicas (13:4-5).

Eles atravessaram a ilha e chegaram à cidade de Pafos (13:6).

Em Pafos, o procônsu(3) Sérgio Paulo se interessou pela palavra, mas o mágico Barjesus impediu o trabalho de Barnabé e Saulo (13:6-8).

[(3) Procônsul = magistrado que governava uma província.]

Saulo mostrou a superioridade do poder divino e fez com que Barjesus ficasse cego por algum tempo. O resultado deste milagre foi que Sérgio Paulo creu na doutrina de Cristo (13:9-12).

**Paulo e Barnabé Continuam a Viagem até Antioquia da Pisídia (13:13-14)**

É interessante observar duas mudanças no relato aqui (13:13):

- O escritor passou a usar o nome Paulo (que foi mencionado em 13:9) em vez de Saulo.

- Daqui para frente, o nome de Paulo é geralmente colocado antes dos seus companheiros.

Eles saíram de Chipre e navegaram para Perge da Panfília (13:13).

João Marcos voltou para Jerusalém (13:13)(4)

[(4) O texto não fala aqui por que Marcos voltou, mas é claro, por causa da reação de Paulo em Atos 15:36-38, que ele os abandonou por algum motivo que Paulo não aceitou.]

Paulo e Barnabé continuaram até Antioquia da Pisídia (13:14).

**Paulo Prega numa Sinagoga em Antioquia da Pisídia (13:14-43)**

Paulo e Barnabé entraram numa sinagoga num sábado, e os chefes da sinagoga lhes permitiram que falassem (13:14-15).

Paulo pregou, começando com a história do povo judaico no Velho Testamento, chegando ao assunto da salvação através de Cristo (13:16-41).

- Paulo traçou a história do Velho Testamento do êxodo até o reinado de Davi (13:17-23).

    > Deus tirou o povo escolhido do Egito (13:17).

    > Ele tolerou a desobediência dos israelitas no deserto (13:18).

    > Ele deu-lhes a terra prometida (13:19).

    > Deus deu-lhes juízes, até Samuel (13:20).

    > Depois, ele concedeu-lhes Saul como o primeiro rei de Israel (13:21).

    > O segundo rei, Davi, foi um homem segundo o coração de Deus (13:22).

    > O Salvador, Jesus, é descendente de Davi (13:23).

- Ele continuou a contar a história de Jesus, começando com a pregação feita por João Batista (13:24-37).

    > João pregou o batismo de arrependimento e preparou o caminho de Jesus (13:24-25).

    > A mensagem da salvação foi enviada aos descendentes de Abraão (13:26).

    > Os líderes dos judeus rejeitaram a Jesus e assim cumpriram as profecias do Antigo Testamento (13:27-29).

    > Deus ressuscitou Jesus dos mortos, e ele foi visto vivo por muitas testemunhas (13:30-31).

    > Paulo e Barnabé estavam pregando o evangelho da promessa, mostrando que Deus tinha cumprido a promessa do Velho Testamento (13:32-37).

        • Ele cumpriu a profecia do segundo Salmo quando Jesus foi colocado no trono (13:33; veja Salmo 2:6-9).

        • Ele cumpriu as promessas feitas a Davi e que foram mencionadas por Isaías num contexto que enfatizou que a graça seria oferecida a todos, incluindo os gentios (13:34; veja Isaías 55:3 no seu contexto).

        • Ele cumpriu a profecia de Salmo 16:10, e não deixou o Santo ser corrompido na morte (13:35).

        • Aqui, Paulo trouxe o mesmo ponto que Pedro tinha apontado em sua mensagem em Atos 2:24-36, dizendo que Davi viu corrupção e, então, sua profecia não pertencia a si próprio, mas a Jesus (13:36-37).

 - Deus ofereceu a salvação através de Jesus (13:38-41).

    > Jesus oferece perdão que não era possível pela lei de Moisés (13:38-39).

    > Paulo pediu aos judeus que aceitassem a Jesus para evitar castigo (13:40-41; veja Habacuque 1:5, onde esta linguagem foi usada para descrever o castigo contra Judá pelos babilônicos, que aconteceu cerca de 600 anos a.C.)

**Paulo e Barnabé são Rejeitados pelos Judeus e Começam a Pregar aos Gentios (13:42-52)**

Muitos dos judeus quiseram ouvir mais, e alguns aceitaram o evangelho (13:42-43).

No sábado seguinte, uma grande multidão se reuniu para ouvir a palavra (13:44).

Os judeus, movidos por inveja, contradisseram a palavra de Paulo e Barnabé (13:45).

Por causa da rejeição da palavra por parte dos judeus, Paulo e Barnabé começaram a pregar aos gentios (13:46-52).

    - Muitos dos gentios aceitaram a palavra (13:46-48).

    - O evangelho foi divulgado naquela região (13:49).

    - Os judeus perseguiram Paulo e Barnabé e os expulsaram do seu território (13:50-52).

        > Paulo e Barnabé foram para Icônio.

        > Os discípulos ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.